

Reunião virtual de alto nível com o Parlamento da CEDEAO sobre a eliminação do paludismo a 5 de Agosto de 2021

Enquanto a região da CEDEAO representa cerca de 10% da população mundial em risco, é responsável por quase metade de todos os casos de paludismo e mortes no mundo. O paludismo é endémico na região da CEDEAO e é uma das principais causas de consultas hospitalares. Os seus efeitos vão para além da doença e dos óbitos. É também responsável pelo abrandamento do crescimento económico a nível nacional, aumento das despesas das famílias, absentismo e perda de produtividade.

Desde a Declaração de Abuja de 2000 até à sua adopção em 2016 de um quadro catalítico para eliminar o VIH, a tuberculose e o paludismo até 2030, os líderes Africanos têm demonstrado empenho na eliminação do paludismo. Os líderes da CEDEAO têm estado empenhados do mesmo modo. Os Ministros da Saúde aprovaram um plano estratégico, em 2015, com uma visão de uma região da CEDEAO livre do paludismo e, em 2019, apelaram a que o paludismo fosse incorporado na agenda nacional de saúde dos Estados membros. No entanto, os esforços de controlo do paludismo têm sido, em grande parte, liderados pelo sector da saúde, com pouca participação de outros sectores. Muito mais poderia ser feito em conjunto.

Neste contexto, a OOAS, em colaboração com a Aliança dos Líderes Africanos contra o Paludismo (ALMA) e a Parceria RBM *to End Malaria*, realizou uma reunião virtual de alto nível com o Parlamento da CEDEAO a 5 de Agosto de 2021. A reunião procurou sensibilizar os parlamentares para o fardo do paludismo, iniciativas regionais em curso sobre o paludismo, bem como solicitar o seu maior envolvimento na agenda de eliminação do paludismo nos seus países e na região. Houve alocações de abertura do Dr. Benido Impouma em nome do Director Regional do Escritório Africano da OMS; do Dr Abdourahmane Diallo, Director Executivo da RBM; da Senhora Joy Phumaphi, Secretária Executiva da ALMA; e do Prof Stanley Okolo, DG da OOAS. A reunião foi declarada aberta pelo Presidente da Comissão da CEDEAO, num discurso lido em seu nome pelo DG da OOAS. A reunião de alto nível, que foi presidida pelo Ilustre Deputado Dr. Sidie Mohamed Tunis, Presidente do Parlamento da CEDEAO, contou com a presença de 105 delegados, incluindo a Comissão da CEDEAO, Estados membros da CEDEAO, Parceiros de Desenvolvimento e ONG.

Houve apresentações do Dr. Kharchi Tfeil da OMS; Dr. William K Bosu em nome da OOAS/RBM; S.E Profª. Sheila Tlou, Embaixadora da ALMA para a Região da CEDEAO e a Dra. Siga Fatima Jagne, Comissária da CEDEAO para os Assuntos Sociais e do Género. Um ponto alto da reunião de alto nível foi um painel de discussão sobre “Manter o paludismo no topo da agenda política na Região da CEDEAO”. Envolveu parlamentares e foi moderada pelo Prof. Stanley Okolo, DG da OOAS. Os temas das discussões que se seguiram relacionaram-se com a mobilização de recursos, particularmente de fontes internas; envolvimento do sector privado; transformação

de compromissos políticos em acções concretas; promoção da colaboração multisectorial; pesquisa; “não deixar ninguém para trás” e responsabilização. O papel único dos parlamentares na advocacia, aprovação dos orçamentos nacionais e programas de saúde, e garantia de responsabilização, para além de serem exemplos a seguir, foram destacados. O Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde da CEDEAO, Ilustre Deputado Orlando Pereira Dias, solicitou que os Deputados sejam convidados a participar na Sessão da Assembleia dos Ministros da Saúde da CEDEAO.

Houve consenso quanto ao sucesso e importância da reunião de alto nível em garantir a colaboração entre as principais instituições regionais. O Presidente do Parlamento apelou que a reunião de alto nível seja realizada duas ou três vezes por ano. O DG da OOAS agradeceu ao Presidente e os membros do Parlamento da CEDEAO, a Comissária da CEDEAO, os parceiros, os doadores e os Estados membros pelo seu compromisso e esforços na eliminação do paludismo na região da CEDEAO.

